

**Rede de Enfrentamento à Violência
contra a mulher do Gama -
*Segunda Edição***

Setembro de 2017



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

LEONARDO ROSCOE BESSA

VICE-PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

SELMA LEITE DO NASCIMENTO SAUERBRONN DE SOUZA

CORREGEDORIA -GERAL

GLADANIEL PALMEIRA DE CARVALHO

CHEFIA DE GABINETE

FABIANA COSTA OLIVEIRA BARRETO

DIRETORIA-GERAL

WAGNER DE CASTRO ARAUJO

ASSESSORIA DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

ANDRE LUIZ CAPPI PEREIRA

MOACYR REY FILHO



Secretaria de
Planejamento

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DO GAMA

Ibrahim Nasser Saad

Maria José Martins Ribeiro

PROMOTORIAS DE JUSTIÇA ESPECIAIS CRIMINAL E DE DEFESA DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DO GAMA

Carolina Rebelo Soares

Ibrahim Nasser Saad

SETOR DE ANÁLISE PSICOSSOCIAL – CPJGA

Laiane Vasconcelos Leão Velame

Fernanda Medeiros Baldez da Silva

Tiago Gomes de Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

José Joaquim Vieira de Araújo

ASSESSORIA DE PROJETOS – SECPLAN

Aristóteles Rodrigues de Araujo

Daniella Pádua Lopes

Éder Machado da Silva

Michelle Góis Gadelha Dias

Vanessa Neves Dias



Secretaria de
Planejamento

SUMÁRIO

1.NOME.....	3
2.MOTIVAÇÃO.....	3
3.OBJETIVO.....	5
4.FASES.....	5
5. OBJETIVO(S) E INDICADOR(ES) ESTRATÉGICO RELACIONADOS.....	5
6.EQUIPE.....	6
7.DESCRICÃO DO PROJETO.....	6
8. PERÍODO DE EXECUÇÃO.....	7
9. MÉTRICA.....	8
10. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO – FCS.....	8
11. CRONOGRAMA DAS FASES E ENTREGAS.....	9
12. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	17
13. CENÁRIO DO PROJETO.....	18
14. PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO.....	18
15. TERMO DE APROVAÇÃO.....	24

1. NOME

Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher do Gama– Segunda Edição

2. MOTIVAÇÃO

A violência contra a mulher no âmbito doméstico e familiar é reconhecida como um fenômeno social de grandes proporções e que se assenta em um modelo social e cultural de relações desiguais de gênero. É considerada na literatura científica um grave problema de saúde pública. Pesquisas no Brasil e no mundo apontam os altos índices dessa tipologia de violência e as sequelas que ela traz para o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da mulher e para os outros membros da família (GUIMARÃES, 2009).

Em relação ao cenário do Distrito Federal, a Polícia Civil registrou uma média de 38 agressões a mulheres por dia em 2014, mais de um caso por hora. Foram 13,8 mil ocorrências ao longo do ano. O número é 5,7% menor que os 14,6 mil casos registrados em 2013. As regiões com maior número de registros foram Ceilândia, com 2.239 casos, Planaltina, com 1.305, e Gama, com 970. (DF..., 2015).

O Núcleo de Gênero Pró-mulher do MPDFT (2015), por sua vez, divulgou dados estatísticos referentes à atuação do MPDFT no âmbito da Violência Doméstica Contra a Mulher no Distrito Federal entre 2006 e 2015. Esses dados indicaram que em 2015 Ceilândia teve o maior número de Inquéritos Policiais (IPS) e Termos Circunstanciados (TCs) abertos pelo MPDFT (1964), seguida de Brasília (1453) e Taguatinga (1168). Conforme os dados, o Gama seria 6ª RA em número de IPs e TCs abertos para apurar os crimes de violência doméstica contra a mulher, com 795 procedimentos abertos.

Atualmente, no Brasil, a Lei Maria da Penha, publicada em 2006, é o instrumento jurídico mais avançado sobre esse assunto. Oferece tratamento especializado e rigoroso à violência doméstica contra a mulher, conferindo-lhe estatuto de crime e identifica esse tipo de violência como uma violação de direitos humanos, exigindo uma atuação organizada e qualificada do Estado para o seu enfrentamento (VELAME, 2016).

Em relação aos órgãos da Justiça, a Lei atribui funções importantes para coibir a prática de violência contra as mulheres no cenário doméstico e familiar. Entretanto, deixa claro que o tratamento jurídico-coercitivo não é suficiente para o seu enfrentamento, reconhecendo a importância da articulação de diferentes esferas do Estado nesse sentido.

O grande contingente de casos de violência contra a mulher observado no Distrito Federal e no Gama e a necessidade de articulação entre as diversas políticas sociais e setores do Estado para enfrentar esse problema, mobilizaram a CPJGA e as outras instituições locais sobre a importância de se organizarem em Rede. Reconheceu-se na Rede uma estratégia capaz de proporcionar integração e qualidade aos serviços prestados às mulheres do Gama.

Conforme a Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (2011, p.29)¹,

1 BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**, 2011. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/politica-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres>>. Acesso em junho de 2017.

Os governos (Estaduais, Distrito Federal e Municipais) e a sociedade civil possuem um papel a desempenhar na prevenção e no combate da violência contra as mulheres, e na assistência a ser prestada a cada uma delas. Todavia, ainda existe uma tendência ao isolamento dos serviços e à desarticulação entre os diversos níveis de governo no enfrentamento da questão. O trabalho em rede surge, então, como um caminho para superar essa desarticulação e a fragmentação dos serviços, por meio da ação coordenada de diferentes áreas governamentais, com o apoio e monitoramento de organizações não-governamentais e da sociedade civil como um todo.

Vale ressaltar que esta forma de atuação em Rede está em consonância com os considerandos e diretrizes da Carta de Brasília (CNMP, 2016)², que visa, entre outras coisas, o fomento à atuação resolutiva e à modernização do MP Brasileiro, sobretudo através do desenvolvimento de ações de natureza extrajudicial, de cunho preventivo e social.

Além disso, esse Projeto encontra legitimidade nos Enunciado nºs 78 e 79 das Câmaras Criminais Reunidas, citados abaixo:

ENUNCIADO Nº 78: As Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica, nos termos do art. 6º-A, inciso II, da Resolução n. 90/2009 do CSMPDFT, devem fiscalizar e promover a articulação da rede de entidades governamentais ou não, de atendimento à Mulher em situação de violência doméstica ou familiar, documentando tais atividades em procedimento administrativo específico, nos moldes dos procedimentos de controle externo da atividade policial.

ENUNCIADO Nº 79: As Promotorias de Justiça de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica devem promover o incremento da fiscalização do efetivo cumprimento da decisão judicial que defere as medidas protetivas de urgência da Lei n. 11.340/2006, realizando as comunicações aos órgãos da rede de proteção, conforme as necessidades do caso, tais quais o programa PROVID da PMDF, os programas de acompanhamento psicossocial para as vítimas e os agressores, os programas assistenciais, bem como o Conselho Tutelar.³

O Projeto da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher é fomentado pela Promotoria de Justiça do Gama desde fevereiro de 2015, quando essa Rede foi criada, se constituindo como uma ferramenta coletiva de atuação com essa temática, que extrapola as respostas judiciais e individualizadas, gerando impacto para toda a comunidade local.

-
- 2 Em sessão pública ocorrida no dia 22.09.2016, no 7º Congresso de Gestão do CNMP, a Corregedoria Nacional e as Corregedorias-Gerais dos Estados e da União celebram o presente acordo, aprovando e assinando a carta com os considerandos e diretrizes abaixo no sentido da modernização do controle da atividade extrajudicial pelas Corregedorias do Ministério Público bem como o fomento à atuação resolutiva do MP Brasileiro. Disponível em: <http://www.cnmp.mp.br/portal/images/Texto_aprovado_-_Carta_de_Bras%C3%Adlia.pdf>.
Acesso em junho de 2017.
 - 3 MPDFT. Enunciado nºs 78 e 79 publicados no DOU, Seção 1, do dia 09 de agosto, expedidos por ocasião do julgamento do PA nº 08190.060246/16-75, das Câmaras Criminais Reunidas. Disponível em: <<http://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/cmaras-de-coordenao-e-revisao-menu/230-camaras-reunidas/696-enunciados>>. Acesso em julho de 2017.

Desde o início da trajetória da Rede, reuniões vêm ocorrendo mensalmente e ações paralelas são planejadas e executadas, seja no que diz respeito ao levantamento de informações e ao investimento na melhoria da comunicação, seja no que se refere ao planejamento de ações de caráter educativo e de organização do fluxo de informação, atendimento e encaminhamento das mulheres em situação de violência.

O Guia Prático de Serviços “Mulher, o Gama te ama!”, lançado em outubro de 2016 e o Fluxo de Atendimento e Orientações à Rede, que atualmente encontra-se em fase final de validação, são resultados materiais da articulação em Rede. Outros indicadores de que este trabalho vem gerando bons resultados é o aumento do número de instituições integrantes e parceiros locais, além da maior visibilidade da Rede na comunidade. Diante do exposto, é que se propõe a continuação desse trabalho, através de uma segunda edição do Projeto.

3. OBJETIVO

Realizar o enfrentamento do fenômeno da violência contra a mulher por meio da atuação em Rede, na qual o MPDFT exerce papel de instituição integrante e fomentadora.

4. FASES

- 4.1 Realização dos encontros mensais da Rede;
- 4.2 Produção do Fluxo de atendimento e orientações à Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher;
- 4.3 Realização de Oficinas internas para os profissionais integrantes da Rede;
- 4.4 Articulação com as instituições que atuam de forma relevante com violência doméstica e ainda não integram a Rede;
- 4.5 Realização de atividades itinerantes junto à comunidade local.

5. OBJETIVO(S) E INDICADOR(ES) ESTRATÉGICO RELACIONADOS

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO
Resultados para a sociedade	Cidadania Fortalecida	Iniciativas em defesa dos direitos do cidadão
		Ações em defesa da cidadania
Resultados para a Sociedade	Direitos coletivos e individuais indisponíveis protegidos	Iniciativas em defesa dos direitos coletivos e dos direitos individuais indisponíveis
Resultados para a Sociedade	Criminalidade combatida	Ações de combate à violência doméstica

6. EQUIPE

Unidade Responsável:	Setor de Análise Psicossocial - GAMA	
Gestor do Projeto:	Carolina Rebelo Soares 2ª Promotoria de Justiça Especial Criminal e de Defesa da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Gama	
Coordenador do Projeto:	Laiane Vasconcelos Leão Velame	
Integrantes:	Nome	Matrícula
	Fernanda Medeiros Baldez da Silva	5338
	Laiane Vasconcelos Leão Velame	4581
	Tiago Gomes de Souza	4966
	Carolina Rebelo Soares	10017
	Ibrahim Jorge Nasser Saad	10005

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

A elaboração do projeto baseou-se em pesquisa realizada com os integrantes da Rede a fim de promover a participação de todos na sua construção. A pesquisa buscou identificar as prioridades de atuação da Rede e pautou-se nos eixos estruturantes e objetivos da Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (2011)⁴.

Os integrantes da Rede participaram de uma Oficina, por meio da qual puderam manifestar-se sobre as prioridades de atuação da Rede através do preenchimento de formulário, que encontra-se em anexo.

Conforme os resultados da pesquisa, a Rede classificou os Eixos Estruturantes de Atuação na seguinte ordem de prioridade:

1. **Prevenção:** desenvolvimento de ações educativas e culturais que interfiram nos padrões sexistas de gênero;
2. **Garantia dos direitos humanos das mulheres:** implementação de iniciativas que promovam o empoderamento das mulheres, o acesso à justiça e o resgate das mulheres como sujeito de direitos;
3. **Combate:** desenvolvimento de ações que garantam a implementação da Lei Maria da Penha, em especial nos seus aspectos processuais/penais. Compreende o estabelecimento e cumprimento de normas penais que garantam a punição e a responsabilização dos agressores/autores de violência contra as mulheres;
4. **Assistência:** garantir o atendimento humanizado e qualificado àquelas em situação de violência, por meio da formação continuada de agentes públicos e comunitários; da criação de serviços especializados e da constituição/fortalecimento da Rede de Atendimento.

Além disso, algumas diretrizes de atuação foram pactuadas pelas instituições integrantes da Rede: Continuidade/Permanência temporal; Desvinculação político-partidária e/ou religiosa;

4 BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher**, 2011. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/politica-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres>>. Acesso em junho de 2017.

Horizontalidade das relações entre seus integrantes; Gestão Compartilhada e Descentralizada; Liberdade de circulação de informações em seu interior⁵.

O conjunto de Eixos Estruturantes e diretrizes apresentados são transversais a atuação da Rede, portanto não se esgotam em prazo definido. Por outro lado, a Rede identificou a necessidade de planejar ações para compor o planejamento 2017/2018, a fim de concretizar os objetivos específicos apontados no item 5.1 desse projeto. As 5 ações definidas estão descritas abaixo:

1. Realização dos encontros mensais da Rede: estes encontros acontecem na última terça-feira de cada mês, com duração média de 3h. Nestas ocasiões, serão pautadas questões relativas as ações propostas e também serão debatidos temas de interesse da Rede. As reuniões serão coordenadas e registradas em Ata, sob a responsabilidade dos participantes, conforme cronograma preestabelecido. Posteriormente, as atas serão socializadas via grupo de e-mails;
2. Produção do Fluxo de Atendimento e Orientações: como continuidade do Mapeamento do Fluxo de atendimento aos envolvidos em situação de Violência Doméstica realizado em 2016, o SETPS/CPJGA, a SECPLAN e a SECOM do MPDFT produzirão o Fluxo de Atendimento e Orientações, que será validado inicialmente pelos Promotores de Justiça partícipes e, posteriormente, pelos integrantes da Rede em Oficina de Validação e, se necessário, por outros meios.
3. Realização de Oficinas internas: a fim de qualificar a atuação da Rede, serão desenvolvidas oficinas de qualificação ao longo do ano promovidas por comissões constituídas pelos próprios integrantes da Rede;
4. Por meio de ações estratégicas de aproximação, articular-se com outras instituições que atuam com violência doméstica e ainda não participam regularmente da Rede.
5. Realização de atividades itinerantes junto à comunidade local: serão desenvolvidas ações junto à comunidade local com o intuito de divulgar a atuação da Rede e debater a temática violência contra a mulher e outras.

8. PERÍODO DE EXECUÇÃO

INÍCIO: Janeiro/2017

FIM: Junho/2018

⁵ Em relação a “Liberdade de circulação de informações no interior da Rede” acordou-se entre os seus integrantes que a circulação de informações deve obedecer a limites éticos profissionais e limites institucionais relativos à circulação de documentos oficiais (a exemplo de relatórios, prontuários, fichas de notificação etc). Por fim, acordou-se ainda sobre a necessidade de cautela no uso dos canais informais de comunicação (redes sociais, e-mails etc).


9. MÉTRICA


INDICADORES	METAS
Número de encontros realizados	11 encontros realizados
Fluxo de informação e encaminhamento interinstitucional construído.	Um Fluxo de atendimento e orientações à Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher elaborado e distribuído aos integrantes da Rede
Número de oficinas realizadas	3 oficinas realizadas
Ações de articulação com as instituições locais realizadas.	4 ações de articulações realizadas
Atividades itinerantes realizadas	2 atividades itinerantes realizadas


10. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO – FCS


- Apoio da Coordenadoria de Promotorias de Justiça do Gama;
- Gestão compartilhada e horizontalidade das relações entre os integrantes da Rede;
- Adoção da Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres como marco norteador da atuação da Rede;
- Alinhamento conceitual sobre o fenômeno social da violência doméstica e relações de gênero à luz dos marcos legais e políticas em vigor;
- Participação efetiva das instituições que compõem a Rede;
- Acúmulo de experiências da Rede decorrente da execução da primeira edição do Projeto entre 2016/2017.


11. CRONOGRAMA DAS FASES E ENTREGAS


	Nome do Projeto	Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – SEGUNDA EDIÇÃO			
	Fase	1 – Realização dos encontros mensais da Rede			
	Ações	Entregas	Responsável	Data inicial	Data final
	1.1 Deliberar pautas para reuniões a ocorrerem na última terça-feira de cada mês	Instrumento formal enviado aos participantes	Rede	Fevereiro/2017	abril/2018
	1.2 Convidar instituições integrantes via <i>whatsapp</i> e ofício	Participação confirmada das instituições	Instituição onde será realizada a reunião	Fevereiro/2017	abril/2018
	1.3 Organizar espaço físico e recursos audiovisuais necessários	Espaço físico e recursos audiovisuais reservados	Instituição onde será realizada a reunião	Fevereiro/2017	abril/2018
	1.4 Coordenar o andamento da reunião de Rede	Integrante responsável pela coordenação escalado e pauta de reunião enviada às instituições convidadas	Instituição escalada conforme cronograma da Rede	Fevereiro/2017	maio/2018
	1.5. Realizar controle de participantes	Lista de presença enviada às instituições participantes	SETPS/GAMA	Fevereiro/2017	maio/2018
	1.6 Elaborar Ata de reunião	Ata elaborada em formato digital na sexta-feira seguinte à reunião	Instituição escalada conforme cronograma da Rede	Março/2017	Junho/2018


	Nome do Projeto	Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – SEGUNDA EDIÇÃO			
	Fase	1 – Realização dos encontros mensais da Rede			
	Ações	Entregas	Responsável	Data inicial	Data final
	1.7 Tomar providências de acordo com os encaminhamentos extraídos da reunião	Elenco de providências organizado	Rede	Março/2017	Junho/2018
	1.8 Socializar ata por e-mail para apreciação e validação	Ata enviada por meio eletrônico para ratificação no dia seguinte após a reunião	Instituição escalada conforme cronograma da Rede	Março/2017	Junho/2018


	Nome do Projeto	Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – Segunda Edição			
	Fase	2 – Produção do Fluxo de atendimento e orientações à Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher			
	Ações	Entregas	Responsável	Data inicial	Data final
	2.1 Entrar em contato com a Assessoria de Processos/SECPLAN solicitando apoio técnico para a construção do fluxograma	Reunião para a construção do fluxo agendada	SETPS/GAMA	09/01/2017	26/01/2017
	2.2 Realizar reuniões com a Assessoria de Processos/Secplan para iniciar a construção do Fluxo, a partir dos dados do mapeamento concluído na 1ª edição do Projeto	Fluxo formal de atendimento da Rede construído	SETPS/GAMA	27/01/2017	09/03/2017
	2.3 Entregar os fluxos gerados à SETS/Gama	Fluxo recebido, revisado e aceito pela SETPS/Gama	Assessoria de Processos/Secplan	01/04/2017	24/04/2017
	2.4 Apresentar as informações presentes no fluxo aos Promotores de Justiça envolvidos no projeto	Fluxo alterado e ratificado pelos membros	SETPS-Gama/ PJECVD- Gama/ Assessoria de Processos/Secplan	12/05/2017	12/05/2017
	2.5 Apresentar o fluxo para aceite dos integrantes da Rede as informações constantes no fluxo	Fluxo validado pelos integrantes da Rede ou, caso não tenha sido, agendar reunião com a Aproc/Secplan para retificação do fluxo	SETPS-GAMA	13/05/2017	30/05/2017
	2.6 Realizar correções e acréscimos no Fluxo	Fluxo retificado e rerepresentado aos integrantes da Rede	Rede e Assessoria de Processos/Secplan	30/05/2017	Agosto/2017
	2.7 Finalizar o Fluxo e as Orientações inerentes	Fluxo finalizado e disponibilizado pela Aproc/Secplan	SETPS-Gama e Assessoria de Processos/Secplan	01/08/2017	Agosto/2017
	2.8 Realizar reuniões com a Secretaria de Comunicação para definir formatos de apresentação para o Fluxo	Formatos de apresentação do Fluxo definidos	SETPS-GAMA e Secretaria de Comunicação/MPDFT	05/07/2017	Agosto/2017
	2.9 Disponibilizar Fluxo e orientações na intranet em formato	Fluxo disponível para público interno na intranet	Assessoria de	01/08/2017	Dezembro/

	Nome do Projeto	Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – Segunda Edição			
	Fase	2 – Produção do Fluxo de atendimento e orientações à Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher			
	Ações	Entregas	Responsável	Data inicial	Data final
	de Manual de Procedimentos		Processos/Secplan		2017
	2.10 Produzir o Fluxo em formato de PDF interativo	Fluxo em formato PDF interativo	SETPS-Gama e Secretaria de Comunicação/MPDFT	18/07/2017	Dezembro/ 2017
	2.11 Divulgação do Fluxo de Atendimento aos integrantes da Rede, em formato de PDF interativo	Fluxo de Atendimento divulgado no site do MPDFT	SETPS-Gama e Secretaria de Comunicação/MPDFT	Julho/2017	Dezembro/ 2017

	Nome do Projeto	Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – Segunda Edição			
	Fase	3 – Realizar oficinas internas para os profissionais integrantes da Rede			
	Ações	Entregas	Responsável	Data inicial	Data final
	3.1 Formar comissão organizadora	Comissão organizadora constituída	Rede	Fevereiro/ 2017	Setembro/2017
	3.2 Realizar reuniões para planejamento das oficinas	três oficinas planejadas para os meses de abril(25/04/2017), julho (25/07/2017) e outubro (31/10/2017), com definição de metodologia e de logística para o evento (recursos audiovisuais, coffee break, material de expediente, espaço físico)	Comissão Organizadora	Fevereiro/ 2017	24/10/2017
	3.3 Identificar e convidar possíveis colaboradores e/ou facilitadores	Convite formalizado	Comissão Organizadora	Março/2017	17/10/2017
	3.4 Convidar instituições integrantes via <i>whatsapp</i> e ofício circular	Instituições confirmadas com nomeação de integrantes a comparecer às oficinas	Comissão Organizadora	04/04/2017	30/10/2017
	3.5 Realizar processo de inscrição	Processo de inscrição realizado	SETPS-Gama/ SECOR	04/04/2017	31/10/2017
	3.6 Organizar espaço físico e recursos audiovisuais necessários	Espaço físico reservado e recursos audiovisuais organizados e testados para realização das oficinas	Comissão Organizadora	18/04/2017	24/10/2017
	3.7 Realizar oficinas	Oficinas realizadas com coleta de assinatura para envio da lista de presentes aos integrantes da rede	Rede	25/04/2017	31/10/2017
	3.8 Consolidar informações e resultados em documento a ser disponibilizado em meio escolhido pelos integrantes da Rede	Documento com informações e resultados produzidos após cada oficina	Comissão Organizadora	25/04/2017	Novembro/2017
	3.9 Realizar avaliação da oficina	Formulários avaliativos consolidados para fins de feedback e ações corretivas para as oficinas seguintes	SETPS-Gama/ SECOR	25/04/2017	Novembro/2017

	Nome do Projeto	Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – Segunda Edição			
	Fase	4 – Articulação com outras instituições que atuam com violência doméstica e ainda não participam regularmente da Rede			
	Ações	Entregas	Responsável	Data inicial	Data final
	4.1 Fazer o levantamento das instituições que atuam de forma relevante com a violência doméstica e ainda não aderiram integralmente ao Projeto da Rede	Lista de possíveis instituições participantes	SETPS/Gama	09/01/2017	31/03/2017
	4.2 Identificar as pessoas para contato em cada uma destas instituições	Responsáveis pelas instituições identificados	SETPS/Gama	01/04/2017	30/06/2017
	4.3 Levantar, para cada instituição, qual estratégia de articulação para aproximação da Rede	Enumeração de atividades, em um plano de ação.	SETPS/Gama	03/07/2017	31/07/2017
	4.4 Realizar estratégia de articulação em cada instituição	Plano de Ação executado	SETPS/Gama	Setembro/2017	Junho/2018

	Nome do Projeto	Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – Segunda Edição			
	Fase	5 – Realização de atividades itinerantes junto à comunidade do Gama			
	Ações	Entregas	Responsável	Data inicial	Data final
	5.1 Delimitar público-alvo para a intervenção	Público-alvo estabelecido	Rede	Janeiro/2017	Agosto/2017
	5.2 Realizar articulação da Rede com lideranças comunitárias	Alianças estabelecidas e demandas levantadas	Rede	Janeiro/2017	Agosto/2017
	5.3 Identificar instituições estratégicas para a execução das atividades	Grupo de instituições estratégicas identificado	SETPS/Gama	Janeiro/2017	Agosto/2017
	5.4 Realizar reunião com instituições da Rede para planejamento das ações, divisão de tarefas e levantamento de recursos necessários	Duas atividades itinerantes articuladas para os meses de março e setembro, com plano de ação (contendo atividades, divisão de tarefas e estimativa de recursos elaborado)	Rede	Janeiro/2017	Agosto/2017
	5.5 Elaborar material de divulgação das ações	Material elaborado e distribuído à comunidade e às instituições da Rede	SETPS/Gama	Março/2017	Novembro/2017
	5.6 Mobilizar a comunidade para participar da atividade	Ações de engajamento orquestradas	Rede	Março/2017	Novembro/2017
	5.7 Executar atividade itinerante	Atividade itinerante cumprida segundo calendário de ações estabelecido pela Rede nos meses de março e setembro	Rede	Março/2017	Novembro/2017
	5.8 Avaliar, junto a Rede, a atividade itinerante	Documento consolidado com resultado de cada atividade itinerante executada contendo ações corretivas, sugestões e feedback	Rede	Abril/2017	Janeiro/2018

 Secretaria de Planejamento	Nome do Projeto	Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher – Segunda Edição			
	Fase	6 – Validar o projeto			
	Ações	Entregas	Responsável	Data inicial	Data final
	6.1 – Elaborar Portaria Normativa de Institucionalização do projeto	Portaria validada pelo gestor	Assessoria de Projetos/Secplan	Agosto/2017	Novembro/2017
	6.2 – Enviar Portaria Normativa ao Setor de Produção e Gestão de Documentos para revisão	Portaria revisada enviada para a API	Assessoria de Projetos/Secplan	Agosto/2017	Novembro/2017
	6.3 – Enviar portaria revisada à Assessoria de Políticas Institucionais (API) para providências quanto à assinatura	Confirmação do recebimento da portaria	Assessoria de Projetos/Secplan	Agosto/2017	Novembro/2017
	6.4 – Solicitar assinatura da portaria à Procuradoria-Geral de Justiça	Portaria publicada	Assessoria de Políticas Institucionais (API)	Agosto/2017	Novembro/2017
	6.5 – Responder os formulários de acompanhamento do projeto enviados, por meio eletrônico, ao coordenador e/ou coordenador do projeto	Formulários enviados à Assessoria de Projetos por Tabularium	SETPS/Gama	Setembro/2017	Julho/2018
	6.6 – Preencher o Termo de Encerramento de Trabalho enviado, por meio eletrônico, ao coordenador e/ou gestor do projeto	Formulário enviado à Assessoria de Projetos, por Tabularium, com análise dos resultados gerados (registro por meios de fotos e vídeos) e relato das lições aprendidas	SETPS/Gama	Agosto/2018	Agosto/2018
	6.7 – Elaborar Relatório Final do projeto	Relatório elaborado com informações fornecidas nos formulários (6.5, 6.6), com validação do coordenador e/ou gestor	Assessoria de Projetos/Secplan	Setembro/2018	Setembro/2018
	6.8 – Elaborar Portaria Normativa de Institucionalização, caso se torne um serviço, uma atividade ou uma rotina, no âmbito do MPDFT (se necessário)	Portaria publicada	Assessoria de Projetos/Secplan	Dezembro/2018	Dezembro/2018

12. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento que torna possível a estimativa do grau de obtenção dos objetivos definidos em termos de conclusão, qualidade e compatibilidade com as ações descritas e executadas no projeto.

Para isso, o projeto prevê a elaboração de dois relatórios importantes para a consolidação e validação do projeto:

- a. Termo de Encerramento de Trabalho: tem a finalidade de relacionar todos os detalhes das ações executadas e das entregas propostas no projeto. Este é de responsabilidade do gestor, que poderá contar com a consultoria ou não da Secplan, e poderá ser enriquecido por fotos, vídeos e reportagens do projeto. A descrição dos resultados e das entregas apresentará a discussão dos principais resultados obtidos, de forma a evidenciar os avanços e relacionar as dificuldades e limitações vivenciadas no projeto, bem como as lições aprendidas
- b. Relatório Final do Projeto: consiste na análise qualitativa e quantitativa do conjunto de ações propostas. Neste relatório cada ação é quantificada em termos percentuais e realizada uma avaliação geral de todas as ações do projeto, com base na prestação de informações por meio dos formulários de acompanhamentos, Termo de Encerramento de Trabalho e reuniões. O relatório servirá de base para a elaboração da portaria de institucionalização da ação/atividade/serviço, caso haja necessidade. O relatório será elaborado pela Divisão de Projetos com a aprovação do gestor/coordenador.

13. CENÁRIO DO PROJETO

Pontos Fortes (vantagens internas que possam ajudar na execução do projeto)
Comprometimento dos integrantes da Rede com a formulação e execução do projeto
Apoio de diversos Setores do MPDFT, a exemplo do SETPS, SECPLAN, SECOM, SECOR, entre outros.

Pontos Fracos (desvantagens internas que possam atrapalhar a execução do projeto)
Cultura institucional de priorização das atividades processuais em detrimento das atividades extrajudiciais
Contingenciamento orçamentário no âmbito do MPDFT
Comunicação restrita entre os integrantes da Rede

Oportunidades (fatores externos positivos que possam trazer benefícios para o projeto)
Existência de Legislações e Políticas de Estado que norteiam a atuação da Rede de Enfrentamento à violência contra a mulher
Credibilidade do Ministério Público perante a sociedade e as instituições públicas
Existência de muitos equipamentos públicos no Gama/DF que atuam com o tema violência doméstica contra a mulher

Ameaças (fatores externos que possam comprometer o projeto)
Limitações na atuação da Rede devido à restrição de recursos financeiros e humanos das instituições integrantes
Cenário de crise econômica, política e social que afeta a implementação de políticas públicas no DF
Pouca adesão e engajamento de importantes atores sociais e instituições locais

14. PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

14.1 - MARCOS: PONTOS DE VERIFICAÇÃO

14.1.1 - 1º MARCO

Data de Verificação: novembro/2017	
Produtos	Situação
Fluxo formal da Rede	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata(s)
Formato de apresentação do fluxo	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata(s)
Comissão organizadora	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Reuniões para planejamento das oficinas	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata

Projeto Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Gama – SEGUNDA EDIÇÃO

Data de Verificação: novembro/2017	
Lista dos integrantes nomeados a comparecerem às oficinas	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Oficinas	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Levantamento das instituições que atuam de forma relevante com a violência doméstica e ainda não aderiram integralmente ao projeto da Rede	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Plano de ação com estratégias de articulação	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Público-alvo para a realização das atividades itinerantes	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Instituições estratégicas da Rede para planejamento das ações, divisão de tarefas e levantamento de recursos necessários	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Material de divulgação das ações	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Ações de mobilização da comunidade para participarem das atividades itinerantes	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Atividade(s) Itinerante(s)	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Documento consolidado com resultado de cada atividade itinerante executada, contendo ações corretivas, sugestões e feedback	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Ações Relacionadas	Término
2.1 Entrar em contato com a Assessoria de Processos/SECPLAN solicitando apoio técnico para a construção do fluxograma	26/01/2017
2.2 Realizar reuniões com a Assessoria de Processos/Secplan para inciar a construção do Fluxo, a partir dos dados do mapeamento concluído na 1ª edição do Projeto	09/03/2017
2.3 Entregar os fluxos gerados à SETS/Gama	24/04/2017
2.4 Apresentar as informações presentes no fluxo aos Promotores de Justiça envolvidos no projeto	Agosto/2017

Projeto Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Gama – SEGUNDA EDIÇÃO

Data de Verificação: novembro/2017	
2.5 Apresentar o fluxo para aceite dos integrantes da Rede as informações constantes no fluxo	Agosto/2017
2.6 Realizar correções e acréscimos no Fluxo	Agosto/2017
2.7 Finalizar o Fluxo e as Orientações inerentes	Outubro/2017
2.8 Realizar reuniões com a Secretaria de Comunicação para definir formatos de apresentação para o Fluxo	Agosto/2017
3.1 Formar comissão organizadora	Setembro/2017
3.2 Realizar reuniões para planejamento das oficinas	24/10/2017
3.3 Identificar e convidar possíveis colaboradores e/ou facilitadores	17/10/2017
3.4 Convidar instituições integrantes via <i>whatsapp</i> e ofício circular	30/10/2017
3.5 Realizar processo de inscrição	31/10/2017
3.6 Organizar espaço físico e recursos audiovisuais necessários	24/10/2017
3.7 Realizar oficinas	31/10/2017
4.1 Fazer o levantamento das instituições que atuam de forma relevante com a violência doméstica e ainda não aderiram integralmente ao Projeto da Rede	31/03/2017
4.2 Identificar as pessoas para contato em cada uma destas instituições	30/06/2017
4.3 Levantar, para cada instituição, qual estratégia de articulação para aproximação da Rede	31/07/2017
5.1 Delimitar público-alvo para a intervenção	Agosto/2017
5.2 Realizar articulação da Rede com lideranças comunitárias	Agosto/2017
5.3 Identificar instituições estratégicas para a execução das atividades	Agosto/2017
5.4 Realizar reunião com instituições da Rede para planejamento das ações, divisão de tarefas e levantamento de recursos necessários	Agosto/2017
5.5 Elaborar material de divulgação das ações	Novembro/2017
5.6 Mobilizar a comunidade para participar da atividade	Novembro/2017
5.7 Executar atividade itinerante	Novembro/2017

14.1.2 – 2º Marco

Data de Verificação: Julho/2018	
Produtos	Situação
Reuniões com a Rede na última terça-feira de cada mês (onde, quando)	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata(s)
Ata de reunião fruto das reuniões da Rede	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata(s)
Disponibilização do Fluxo e orientações em formato de Manual de Procedimentos ao público interno na intranet	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata(s)
Fluxo em formato de PDF interativo	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata(s)
Divulgação do Fluxo de Atendimento aos integrantes da Rede, em formato de PDF interativo	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata(s)
Documento com informações e resultados produzidos após cada oficina	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata(s)
Consolidação de formulários avaliativos para fins de feedback e ações corretivas para as oficinas seguintes	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Portaria Normativa de Institucionalização do projeto	() Concluído () Em Andamento () Cancelado () Concluído pela execução de ação(ões) correlata
Ações Relacionadas	Término
1.1 Deliberar pautas para reuniões a ocorrerem na última terça-feira de cada mês	abril/2018
1.2 Convidar instituições integrantes via <i>whatsapp</i> e ofício	abril/2018
1.3 Organizar espaço físico e recursos audiovisuais necessários	abril/2018
1.4 Coordenar o andamento da reunião de Rede	maio/2018
1.5. Realizar controle de participantes	maio/2018
1.6 Elaborar Ata de reunião	Junho/2018

Projeto Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Gama – SEGUNDA EDIÇÃO

Data de Verificação: Julho/2018	
1.7 Tomar providências de acordo com os encaminhamentos extraídos da reunião	Junho/2018
1.8 Socializar ata por e-mail para apreciação e validação	Junho/2018
2.9 Disponibilizar Fluxo e orientações na intranet em formato de Manual de Procedimentos	Dezembro/2017
2.10 Produzir o Fluxo em formato de PDF interativo	Dezembro/2017
2.11 Divulgação do Fluxo de Atendimento aos integrantes da Rede, em formato de PDF interativo	Dezembro/2017
3.8 Consolidar informações e resultados em documento a ser disponibilizado em meio escolhido pelos integrantes da Rede	Novembro/2017
3.9 Realizar avaliação da oficina	Novembro/2017
4.4 Realizar estratégia de articulação em cada instituição	Junho/2018
5.8 Avaliar, junto a Rede, a atividade itinerante	Janeiro/2018
6.1 – Elaborar Portaria Normativa de Institucionalização do projeto	Novembro/2017
6.2 – Enviar Portaria Normativa ao Setor de Produção e Gestão de Documentos para revisão	Novembro/2017
6.3 – Enviar portaria revisada à Assessoria de Políticas Institucionais (API) para providências quanto à assinatura	Novembro/2017
6.4 – Solicitar assinatura da portaria à Procuradoria-Geral de Justiça	Novembro/2017
6.5 – Responder os formulários de acompanhamento do projeto enviados, por meio eletrônico, ao coordenador e/ou coordenador do projeto	Julho/2018
6.6 – Preencher o Termo de Encerramento de Trabalho enviado, por meio eletrônico, ao coordenador e/ou gestor do projeto	Agosto/2018
6.7 – Elaborar Relatório Final do projeto	Setembro/2018
6.8 – Elaborar Portaria Normativa de Institucionalização, caso se torne um serviço, uma atividade ou uma rotina, no âmbito do MPDFT (se necessário)	Dezembro/2018

15. TERMO DE APROVAÇÃO

A Secretaria de Planejamento (Secplan), no uso da sua competência regimental, de acordo com a Portaria Normativa nº 334, de 07 de agosto de 2014, e em cumprimento a determinação da Procuradoria-Geral de Justiça coordenou a elaboração do projeto Rede de Violência contra a mulher do Gama– Segunda Edição com o objetivo de realizar o enfrentamento do fenômeno da violência contra a mulher por meio da atuação em Rede, na qual o MPDFT exerce papel de instituição integrante e fomentadora.

A gestora deve estar ciente que quaisquer modificações no projeto inicial, caso existam, poderão implicar em alteração nos prazos de execução, reduzindo-os ou dilatando-os, dependendo da natureza das alterações e do julgamento técnico da área competente. A inicialização da execução do projeto está vinculada à assinatura desse termo.

Eu, Carolina Rebelo Soares, gestora do projeto Rede de Enfrentamento à Violência contra a mulher do Gama - Segunda Edição, elaborado com consultoria da Assessoria de Projetos/Secplan, aprovo e autorizo o início de sua execução e nos comprometemos a prestar as informações, bem como tomar as providências necessárias à validação do projeto.

Brasília, 21 de setembro de 2017 .

Carolina Rebelo Soares
Promotora de Justiça e gestora do Projeto

Assinado por:

CAROLINA REBELO SOARES - 2ªPJECVD-GA em 21/09/2017.

FERNANDA MEDEIROS BALDEZ DA SILVA - SETPS/CPJGA em 21/09/2017.

MICHELLE GOIS GADELHA DIAS - APROJ/SECPLAN em 21/09/2017.